

Professor é condenado por chamar bolsonaristas de terroristas

Afirmar que todos os bolsonaristas são terroristas caracteriza **calúnia**. Esse é o entendimento da juíza Fernanda Yumi Hata, da Vara Criminal de Itatiba (SP), que condenou um professor à reclusão em regime semiaberto por postar imagens de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro nas redes sociais e afirmar que todos são terroristas.

Em janeiro de 2023, após os **atos golpistas** em Brasília, o homem publicou em suas redes sociais fotografias com nome e profissão de três pessoas, chamando-os de terroristas e golpistas.

Em outra publicação, ao lado da imagem de um motorista, escreveu: “Bolsonaristas são todos terroristas, todos, pois mesmo quem não esteve presente no quebra-quebra de Brasília apoiou, incentivou e aplaudiu”.

Os alvos das publicações apresentaram uma queixa-crime à Justiça, dizendo que as acusações eram infundadas e que o professor havia colocado suas integridades físicas em risco. “Sem qualquer prova, ele propagou ofensas em face da honra de pessoas que são seus desafetos de forma gratuita”, afirmou à Justiça a advogada **Janaína Lima**, que representa os citados.

A defesa de Rigolo disse à Justiça que “não houve a intenção, por parte do réu, de caluniar, difamar e injuriar as pessoas citadas, mas, sim, de expressar sua livre manifestação de pensamento”. De acordo com a defesa, as manifestações foram realizadas em razão do contexto político da ocasião.

A juíza não concordou com a argumentação e o condenou a uma pena de um ano, quatro meses e 20 dias de detenção em regime semiaberto, além de uma multa de R\$ 1.315,60.

“Apesar da negativa do réu, não há como acreditar na sua versão, pois há prova material, quais sejam os prints da rede social Facebook que demonstram de forma clara e inequívoca que ele caluniou as vítimas, eis que as chamou de golpistas e terroristas, fatos esses criminosos”, assinalou a juíza.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-mai-25/professor-e-condenado-por-chamar-bolsonaristas-de-terroristas/>

Joédson Alves/Agência Brasil



Publicar fotos e chamar bolsonaristas de terroristas é calúnia, diz juíza